



Mulheres

Pintura de
Sónia Ormonde

4 out. 2024 a 18 jan. 2025

Carmina
Galeria de Arte Contemporânea
Dimas Simas Lopes

Sónia Ormonde



Ela é a mulher que através dos seus pincéis, espátulas, esponjas, do seu corpo e da sua transcendência de artista plástica, ilustra a Mulher. A Mulher surrealista, a Mulher POP ART, a Mulher expressionismo. São reflexos do feminino sobre um pano tensionado numa estrutura de madeira, num mural, num retrato acrílico de relevos desiguais, transparências e texturas de múltiplas nuances visuais.

A autora de "Mulheres" é Sónia Ormonde, que nasceu a 9 de outubro de 1982, na Ilha Terceira, Açores, e desde o berço passou a dar corpo à artista que habita em si. A partir do ano 2000, inicia a sua vida académica na Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Arquitetura, no curso de Arquitetura, tendo-se apaixonado pelos subtis contornos a carvão do corpo humano, sobre uma folha de papel grosso, num processo de descoberta de infindáveis perspetivas e proporções naturais da nossa anatomia.

Frequentou diversas formações promovidas pela Galeria Carmina e pela Casa do Sal, onde aprofundou várias técnicas de pintura e desenho da silhueta e expôs muitos dos seus trabalhos.

O rosto, porém, ganhou destaque na sua obra artística e o olhar da Mulher, o sentimento da Mulher, o seu grito inaudível domina a sua expressão artística.

Trabalhos realizados:

- "Percurso", 2017, exposição na Casa das Tias de Vitorino Nemésio, Praia da Vitória,
- "Percurso", 2017, exposição no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo,
- "Espírito Santo", 2018, exposição conjunta no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo,
- "Dia Mundial da Mulher", 2022, pintura mural, Angra do Heroísmo,
- "A Magia das Termas dos Açores", 2023, ilustração de livro infantil,
- "Uma Vila Encantada", 2023, ilustração de livro infantil.



Mulheres

Com cores vivas e vibrantes e com um estilo surrealista, POP ART e expressionista, esta exposição ilustra a figura da Mulher, com uma dedicação especial ao rosto, em jeito de homenagem, não só pela sua beleza natural, mas também pelo papel relevante que representa na sociedade.

Mulheres fortes, autênticas, talentosas e consideradas ícones de beleza, do fado, da realeza, da pintura, da moda, do utópico, etc.

O desenho começa pelo contorno do rosto, depois os olhos, nariz, lábios e por aí adiante. Seguem-se as cores, que é quando começa verdadeiramente o meu trabalho. Sigo descobrindo as suas formas e adivinhando-lhe a alma. Alimento-me da beleza colhida por magníficas fotografias, de mulheres e de arranjos florais, e ao pintar acrescento muito de mim. É uma simbiose que me alimenta.

São pinturas feitas com tinta acrílica, utilizando principalmente a espátula, com cores fortes, vibrantes e fluorescentes, onde a construção da cor, da forma, da textura, da dinâmica do movimento, são os pontos-chaves do meu "modo" de pintar.

Todos precisamos de arte e cor nas nossas vidas.

Sónia Ormonde



Produção Museu de Angra do Heroísmo / 2024

Coordenação Jorge A. Paulus Bruno

Realização Assunção Melo

& Francisco Pedroso Lima

Texto Sónia Ormonde

Tradução Emília Moniz

Design gráfico Diogo Pinto Ferreira

Execução gráfica Coingra

Companhia Gráfica dos Açores, Lda.

Tiragem 300 exemplares